

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTECA PÚBLICA
401

ANNO II

FLORIANÓPOLIS, quinta-feira, 12 de julho de 1928

NUMERO 536

O fumo no Egyp̄to

O fumo brasileiro, quando o Brasil é o maior produtor de fumo no Egyp̄to, será um dos artigos de maior e facil introdução neste país.

O seu consumo, comumente aumentando, não atingiu ainda a quota de antes da guerra, que era superior a 5.000.000 de libras.

Os fumos em folha representam os mais importantes e nesse sentido, é de considerar o que está fazendo nossa administração a conseguir pelo Estado do Paraná.

O mercado do Egyp̄to encontra-se sendo disputado pelas nações das nações produtoras. Em ordem de importância são os seguintes fornecedores: a China com 22.000.000 kilos, a Grécia com 1.000.000, o Japão com 1.288.000, a Rússia com 676.000, a Turquia com 547.000, a Bulgária com 249.000 kilos.

Diferentemente, ali, com fontes concretas à sua preferência de fornecedores de fumo no Egyp̄to. Elas têm sobre nós, além de outras vantagens momentâneas, a vantagem permanente da maior proximidade do mercado, o que é decisivo quanto ao transporte da mercadoria, que não há cultura tão espalhada internacionalmente, como a do fumo, tal a sua prática por todos os países quasi sem exceção de clima.

Mas, não obstante isto, constate que o Brasil é, presentemente, o segundo produtor de fumo do mundo. Só os Estados Unidos, apresentam safra muito superior à nossa. E, demais, nos só temos o presente, temos o futuro, pois, quase automaticamente, a produção de fumo nacional é, de certo ponto, incipiente, comparada com o que há de ser mais adante dado que todo Brasil de Norte à Sul, produz fumo.

Ora, um país, que dispõe do segundo lugar na produção mundial, em qualquer ramo aquela, o consumo mundial, isso facto, não pode prescindir. E' o que está a se passar com nós outros, se não de modo direto, pelo menos de modo indireto.

Com efeito, a Alemanha celebrou um tratado comercial, pelo qual os charutos e cigarros alemães entram no

A convenção de Houston

A comédia da lei secreta nos Estados Unidos

O correspondente especial de "La Nación" em Houston descreve, com todos os pormenores, como foi realizada a convenção do partido democrata que decorreu em uma atmosfera irrespirável, devido ao intenso calor que havia; o entusiasmo geral ficou aniquilado pelos ardentes de um sol tropical que tornou impossível a livre expansão dos animos.

O local da convenção parecia uma floresta ondulante de leques agitados convulsamente. O intenso calor desfez a previsão de alguns convenções que anunciamavam uma grande agitação contraria aos prováveis candidatos. Um dos cronistas dos jornais de Nova York, enviou uma curiosa informação que demonstra, que a convenção democrata foi completamente "humidificada" na prática, dizendo que o whisky, rum, ginebra e cerveja foram servidos a quem pedisse, sendo desembarcados para Houston 3.000 caixas de whisky escocês.

Entre um mar de bebidas e torrentes espirituosas como as do Niagara, os cheles do partido democrata discutiram e estudaram se devem ou não insistir na estrita aplicação da lei seca.

Foi impressionante o discurso do senador Robinson, que será indicado à vice-presidência.

Durante a sua oração foram feitas delitantes demonstrações em favor de Smith. Robinson, em seu discurso disse que Jefferson devia estar orgulhoso do estado de Virginia ter votado pela liberdade dos cultos e pela liberdade religiosa.

A multidão, tomando esta alusão, como um ataque àquelas que combatem a candidatura Smith por seu credo católico, se pôz de pé e acenou, delirantemente, pelo espaço de vinte minutos, o nome do governador de Nova York. Robinson terminou o empolgante discurso dizendo que se reorganava por ter a constituição declarado que nenhum homem deve ser excluído das funções públicas por razões de crença religiosa. Nessa ocasião as aclamações chegaram ao auge do entusiasmo.

O nome de Alfred Smith foi apresentado à convenção por Mr. Franklin D. Roosevelt, ex-secretário da marinha no governo de Wilson.

Argentina-Brasil O centenário da paz

Buenos Aires, 11.

Realizou-se, amanhã, no Centro, uma reunião de diversas delegações das sociedades e instituições reconhecidas e Rotary Club para organizar os programas para a celebração do centenário da assinatura da paz entre Argentina e Brasil.

Embora elastizado totalmente dentro capital, o sr. major Pedro Cunha receberá, hoje, no salão do Estadão, onde se acha a serviço, as mais vivas demonstrações de apreço, pela passagem da feliz epemeseide.

Pharmacia de plantão

Está, hoje, de plantão e pronto a Pharmacia da Fé, à rua Trajano.

O presidente Washington faz visitas

Rio, 10 (Radio, A. A.) O presidente Washington teve reservado dia de hoje para visitas, foi primeiro ao Supremo Tribunal Federal, onde, no salão de honra, ladeado pelos ministros Godofredo Cunha e José Raimundo, manifestou-se em pessoa com os demais ministros inclusive o ministro Procurador da República.

A visita presidencial teve por final agraciar as manifestações que fizera por ocasião da sua recente enfermidade.

Sua visita também o levou a Câmara. Nesta foi, exa, recebido no escadaria principal pelo Secretário da Câmara e introduzido no salão de honra onde manteve palestra, percorrendo depois o presidente as dependências do palácio, donde saiu o Senado.

No Monar é recebeu, na célebre noite do antevéspero dos festejos da Independência do Brasil, a presidente da Sociedade dos amigos do Brasil Viana e outros senadores.

Chegados todos no salão de honra o presidente Washington explicou o motivo de sua visita referindo-se de pequena demora.

Além dos membros da maioria também foram cumprimentar ao presidente Washington os senadores da minoria.

No Senado

Rio, 11 (Radio, A. A.) A requerimento do sr. Joaquim Menezes Alves, membro do Senado, foi autorizado que o Senado compareça ao festejo da Independência do Brasil, no dia 15 de setembro, no Teatro Municipal.

O presidente José Guggiari, deputado, dirigiu-se ao Congresso.

Na mesma ocasião, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Mário Covas, fez a declaração de que o Brasil não participaria das celebrações da Independência do Paraguai.

Não houve numero para as vozes.

Reuniu-se a Comissão de Diplomacia tendo o sr. José Augusto apresentado parecer favorável à proposta do Senado, que aprovou o convite telegráfico entre o Brasil e o Paraguai.

O presidente distribuiu ao sr. Godofredo Viana um requerimento de Magalhães Castro relativo ao apólice emitida pelo Brasil para pagamento da sua dívida de guerra, e autorizou a sua proposta que approva o festejo paraguaio em Paris da repartição internacional de epizootias.

Não houve numero para as vozes.

Reuniu-se a Comissão de Diplo-

macia tendo o sr. José Augusto apresentado parecer favorável à proposta do Senado, que aprovou o convite telegráfico entre o Brasil e o Paraguai.

O presidente José Guggiari, deputado, dirigiu-se ao Congresso.

Na mesma ocasião, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Mário Covas, fez a declaração da chancelaria brasileira, deixando a termo com tanto tacto e visão esta posição de amizade.

Presidente Guggiari

ANSAUADORES DA IMPRENSA

Rio, 10 (Radio, A. A.) Os jornais saudam Guggiari, presidente eleito do Paraguai, congratulando-o com a sua visita que destinou a intensificar ainda mais as excellentes relações existentes entre Brasil-Paraguai e a confederação de países americanos.

As manifestações paraguaias, ao presidente eleito da república ameaçam colheram todas as elas tributes em homenagem ao presidente, eminferido uma grande popularização americana.

O Jornal do Commercio, em seu editorial, diz que a visita do presidente Guggiari traduz um alto sentimento de cordialidade que o povo e o governo do Brasil de corresponder na medida do seu valor e expressão, posse a primazia vez que vem ao Brasil um chefe de estado paraguaio.

A visita presidencial teve por final agraciar as manifestações que fizera por ocasião da sua recente enfermidade.

Sua visita também o levou a Câmara. Nesta foi, exa, recebido no escadaria principal pelo Secretário da Câmara e introduzido no salão de honra onde manteve palestra, percorrendo depois o presidente as dependências do palácio, donde saiu o Senado.

Na mesma ocasião, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Mário Covas, fez a declaração de que o Brasil não participaria das celebrações da Independência do Paraguai.

Não houve numero para as vozes.

Reuniu-se a Comissão de Diplo-

macia tendo o sr. José Augusto apresentado parecer favorável à proposta do Senado, que aprovou o convite telegráfico entre o Brasil e o Paraguai.

O presidente José Guggiari, deputado, dirigiu-se ao Congresso.

Na mesma ocasião, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Mário Covas, fez a declaração da chancelaria brasileira, deixando a termo com tanto tacto e visão esta posição de amizade.

Esse acto exprimiu não só o entendimento quanto também uma solidariedade e verdadeira amizade.

O Jornal do Commercio, assim encerra: "O Brasil e o seu governo esse justo motivo devem estar satisfeitos com a visita do presidente Guggiari, a quem conte a reforma paraguai da tradição da chancelaria brasileira deixando a termo com tanto tacto e visão esta posição de amizade.

RECEPÇÃO AO DR. MELLO VIANNA

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O Ministro Manguabeira recebeu a visita que lhe fizera o presidente Guggiari.

RECEPÇÃO AO DR. MELLO VIANNA

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O Ministro Mello Viana em sua residência, que retrabou.

RECEPÇÃO AOOS JORNALISTAS

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O sr. José Guggiari receberá hoje os jornalistas cariocas.

onde real e efectiva, que vai desde comodato a sua obra, nesse particular, com os apêndices e regras de toda nação.

O povo da capital na República com a previsão de Guggiari e certa de mais sincero e entusiasta apoio, secundando o governo do país nas demonstrações em honra do eminente político e homem de estado do Paraguai.

(A PRESIDENTE GUGGIARI NO CASTILHO)

Rio, 10 (Radio, A. A.) O presidente Guggiari e comitiva dirigiram-se ao Castelo, sede do recôbido pelo presidente Washington no salão de honra, onde se encontravam todo o ministério e outras autoridades.

O encontro dos dois presidentes que o cordialíssimo durou meia hora.

Um batalhão do exército presençou as comitivas de estrela.

VISITA AO DR. MANGABEIRA

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O presidente Guggiari, depois de receber a visita do presidente Washington, dirigiu-se ao Congresso de sua comitiva ao Itamaraty, onde se recebeu pelo ministro Octávio Mangabeira, que se achava acompanhado dos diretores gerais do Ministério e membros do seu gabinete.

O ilustre visitante percebeu todas as dependências, mandando o Ministro Mangabeira longa e amistosa pausa.

RETRIBUIÇÃO DE VISITA

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O presidente José Guggiari, deputado, dirigiu-se ao Congresso, de sua comitiva ao Dr. Mello Viana, o presidente Guggiari.

VISITA AO DR. MELLO VIANNA

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O presidente José Guggiari, deputado, dirigiu-se ao Congresso, de sua comitiva ao Dr. Mello Viana, o presidente Guggiari.

RECEPÇÃO AOOS JORNALISTAS

Rio, 11 (Radio, A. A.)

O sr. José Guggiari receberá hoje os jornalistas cariocas.

EM MEMÓRIA DE MISS ELSIE MACKAY

Notícias de Londres informam que Mr. Churchill anunciou na Câmara dos Comuns que Lord e Lady Ichape, fizeram um donativo de 50.000 libras esterlinas, ao tesouro da Inglaterra, com o fim de reduzir a dívida nacional, como uma homenagem prestada à memoria de sua filha, Elsie Mackay, a infeliz aviadora que perceu na travessia aérea do Atlântico.

O deputado Jorge Moraes juntou longamente em projeto, estendendo aos medicos e classes anexas os benefícios da Lei sobre ações de trabalho.

No ordenado, foram registradas algumas menções clássicas, assim e esse do organismo da Vasp que realizou o exercício de 1928.

O projeto que autoriza o Executivo a construir um empreendimento entre por meio de apostas destinadas ("obrigações rodoviárias"), cujo produto se dedicaria a construção e a conservação de estradas de rodovias levou a tribuna varada ontem.

Congratula-se com a Argentina

Rio, 10 (Radio, A. A.)

O deputado Armando Tavares requereu e foi aprovado um voto de pez por falamento de Theodosio Almeida.

O deputado Jorge Moraes juntou longamente em projeto, estendendo aos medicos e classes anexas os benefícios da Lei sobre ações de trabalho.

No ordenado, foram registradas algumas menções clássicas, assim e esse do organismo da Vasp que realizou o exercício de 1928.

O projeto que autoriza o Executivo a construir um empreendimento entre por meio de apostas destinadas ("obrigações rodoviárias"), cujo produto se dedicaria a construção e a conservação de estradas de rodovias levou a tribuna varada ontem.

Sociedade de São Vicente de Paulo

As sociedades vicentinas, su-

bordinadas ao Conselho Particular dessa capital, realizaram no domingo passado a festa do seu patro, São Vicente de Paulo.

O programa foi organizado da seguinte forma:

No dia 18, 19 e 20, às 19:30 horas, haverá roteiro espiritual, pregado pelo reverendo Antônio Gonçalves.

No domingo, às 10 horas, Missa de São Vicente de Paulo.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

O presidente Washington, com o presidente do Câle, estiveram de pé, perto do altar, quando o reverendo Antônio Gonçalves, mandou rezar a missa.

República

Diretor de Redação:
TITO CARVALHO

Director-Gerente:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ALABRATUAS

Notícias	55.000
Anunc.	55.000
Sociedades	55.000
Externo	60.000
Anunc.	55.000
Número do dia	55.000
Preço	55.000

Tudo o que se refere à parte comercial e administrativa deve ser feito diretamente e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administração Oficina: Praça Paraná Obreira, Caixa Postal 328, Joinville 28

Florianópolis, 12 de julho de 1928

Pela Instrução Pública

Um assumpto que actualmente preocupa a atenção do Governo, empenhado na solução de outros problemas importantes, é o que se refere à questão do ensino público. De acordo com a orientação do sr. governador, Adolfo Konder, o sr. secretário do Interior Cid Campos convidou para colaborarem nessa obra os professores Octavio Guimaraes Barreiros, d. Adelha Regis, Luis Trindade e Santos Arcão, Personalidades todas e Santos reconhecidas como autoridades em suas especializações.

Os objectivos visados pela reforma em estudo, são de quatro naturezas e podemos resumir desta maneira:

1º) O descongestionamento dos programas existentes, quer se opere pela introdução de disciplinas julgadas superfluas quer no quantum de cada uma delas, que constam dos programas actuais;

2º) No descongestionamento e articulação dos mesmos programas, será adoptado o critério recuperativo, na seguinte base:

O terceiro anno dos grupos escolares, repetir em parte, tanto quanto possível, as matérias do terceiro anno das escolas isoladas (art. 45 das instruções baixadas com o decreto n.º 2176, de 22 de junho de 1928).

O primeiro anno das escolas complementares, além das disciplinas novas, recuperará o quarto anno dos grupos escolares e o primeiro das escolas normais, recuperá-lo, de igual modo, o terceiro anno das escolas complementares.

Pode parecer a muita gente, de pouca importância a modificação aí mencionada.

Mas, os que realmente conhecem as necessidades do ensino, as sugestões apresentadas e as medidas procuradas para a reforma em andamento, consultam, não só os altos interesses da colectividade, como também os dos estudantes, não menos respeitáveis e dignos de aconselhamento.

Nem é preciso referir a conveniência da adoção de normas renovadoras no ensino público, que tem o vulto sensivelmente requerendo por isso, uma orientação mais segura e eficiente.

O que a comissão de professores está fazendo pois, além de corresponder às necessidades actuais da instrução pública, é um trabalho patriótico e corporativo as conclusões assentadas na Conferência do Ensino reunida em agosto do anno passado, certamente aquelas em que, o professorado, pelos seus mais genuinos representantes se manifestou, de modo inequívoco, a certa da citada remodelação.

MAIS UM DESFAZQUE

San Patrón 10. (Radio A. A.) O homem que é vítima de um desfazque, é sempre contado, sentiu pressa o caso Henri Somer, que confessou o delito.

Helmuth Sievert também empregou do Banco foi cumprido.

A parte que coube aquele foi appreendida.

Um credito de 300 contos

Bento Horizonte, 10. (Radio A. A.) Foi aberto um credito de 300 contos para o apparelhamento da rede sul-mato-grossense.

Nas geleiras do Pôlo
CONTINUAM OS PHENOMENOS MENOS ATMOSPHERICOS

Roma, 10 (Radio A. A.) Fez Figueiredo, hontem, à imprensa o seguinte comunicado oficial:

Confirmando os fenómenos atmosféricos que impedem as comunicações radio-telegráficas entre a estação de bordo do Círculo Mecânico e a estação de São Paulo, aqui. Há dois dias não se sabem notícias do grupo Vingador.

CECCHIONI NÃO MORREU

Roma, 10 (Radio A. A.) Comunicado d. Círculo de Mecânico diz que Cecchioni, dado como morto por informações já desmentidas achar-se-á muito melhor de saúde.

PARA INSPECÇÃO AS OBRAS CONTRA AS SECAS

Roma, 10 (Radio A. A.)

A fim de inspecção da situação das obras de mitigação das secas exigidas pelas condições actuais do mês de agosto, hontem, seguirá no dia 14 do corrente para a aquela região o sr. Palhares, inspector da Seca.

Nesta visita o sr. Palhares colhe os necessários elementos para poder providenciar, de acordo com as instruções do governo,

No seu regresso o sr. Palhares apresentará a ministério Vitor Konder detalhado relatório em relação à marcha dos trabalhos que até se exequem no sentido de atender às constantes reclamações dos habitantes das zonas flageladas.

Concurso

para a vaga de auditor da 3a. auditoria da 3a. circunscrição judiciária militar em Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul

d. R. Grande do Sul

Acha-se aberta a inscrição para concurso de auditor da 3a. auditoria da 3a. circunscrição judiciária militar, com sede em Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul, no espaço de 45 dias, a contar de 9 do corrente mês.

Os interessados podem dirigir-se à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, na Capital da República.

Vôo directo da Itália à América do Sul

Rio, 10. (Radio A. A.)

O subchanceler italiano apresentou ao Ministro da Marinha as provisões da marinha no accidente dos aviadores.

Roma, 10. (Radio A. A.)

O aparelho de Ferrarin é transportado para as oficinas

Natal, 10. (Radio A. A.)

Foi transportado em um trem o avião de Ferrarin para as oficinas de Fiscalização dos Portos, sendo imediatamente iniciados os concertos.

LONGBATULAS-SL COM O PRELADO

Igreja, 11 (Radio A. A.)

O incidente Clapp Filho, em que o presidente do Conselho, requereu que a mesa afrouxasse o preto Prado Júnior, congratulando-se com o ex-presidente de terra de mostras e também pela remoção do preto no problema da remoção do clero.

NAUFRAGIO DO "ANGAMOS"

Rio, 11 (Radio A. A.)

Vonco depois da sua chegada aqua, o presidente Fuggiani, com companhia dos membros da sua comitiva, visitou o embaixador do Chile, apresentando condolências pelo catastrofe do "Angamox".

O embarcador tem recebido numerosas visitas de personalidades brasilienses, que lhe vão apresentar suas manifestações de pesar.

VICTORIA REGIA

pó de arroz extra fino e aderente, perfume esotente. Cada la-

te contém um rouge grande tipo "Mandarine" colábel em qualquer caixinha.

REPÚBLICA — Florianópolis, quinta-feira, 12 de julho de 1928.

A MARGEM DO MUNDO

Brasil — Paraguai

O sr. Giugiaro, presidente eleito do Paraguai e ora em visita ao Brasil, representa a respeito de bons sentimentos políticos do nobre país contra a inopportunidade e estulta "consagração histórica" de Solano López, levado para o interior do Paraguai, para as fazendas de Lopes, ali trabalhava há dia e noite até que já se anunciam e sem tortas, um postigo de ferro ou um furo na cerca do latifúndio para sempre daquele martyrio.

Visitando o nosso país, o sr. Giugiaro fortalece o espírito de concordia que une o Brasil à sua Patria e reage contra aquela delitosa de um tyrano cuja bravura e exercita nos adversários pressos e que, geralmente comandante de exercitos, juntas diriguia uma batalha e morreu fugindo sacrificando os restos de um valente povo, sobre o qual pesava sangue e o qual, com uma fatalidade,

Dosde o primeiro Império até hoje, a política internacionais brasileira na América do Sul, teve sempre por sua garantia e independência de Paraguai e do Uruguai, contra as tendências do despotismo.

A história da nossa desintegração, o sr. Giugiaro, ilustra a de todos os países, e é pena que a diplomacia paraguaia, a elite política paraguaia e é, pelo seu cultura internacional, um profundo conhecedor da história e do passado de seu Pátria.

Sabe o embaixador que obteve acesas espíritos, a ética política paraguaia é, é pelo seu cultura internacional, um profundo conhecedor da história e do passado de seu Pátria.

A única e exclusiva compensação que obtiveram em quinze anos de continhas intervenções militares no País, aliás, sempre lutando e ruminando que ali ganhou essa posse em saque!

Mas, sabemos sempre desses lucras com as maiores vassas!

A única e exclusiva compensação que obtiveram em quinze anos de continhas intervenções militares no País, aliás, sempre lutando e ruminando que ali ganhou essa posse em saque!

As execuções em assumpção eram criminosas e foram sem conta as sequestros, as pilhagens, os massacres cometidos pelos agentes d'El Supremo no interior do País.

A guerra que elle nos trouxe, injusta e cruel, a pretexto de defender a liberdade d'Uruguai, foi uma guerra de odio, um extenso de odio de populos inermes, uma série de violações do direito das gentes e do mais rudimental sentimento de cavalheirismo e de piedade.

Os nossos bravos feridos e prisioneiros, eram submetidos a torturas incriveis e após degolados; os cholericos, os doentes, aqueles que não podiam acompanhar a marcha fulminante dos exercitos, ca-

íam sempre expostos ao perigo de morte.

Este simismo partiu dessa cidade ás 7 horas e 15 minutos e regressaram ao Sapé com as companhias de 14 R. G. S. 16 112 horas, tendo os mesmos almejado no campo, graças à gentileza do comandante Floriano.

Os alunos do Gymnasio fizeram simplesmente uma marcha de trânsito desde esta cidade até aos campos do Sapé.

Todos regressaram sem o menor incidente.

J. de A.

Publicações

«Primeira»

O salão «Progresso», de propriedade do sr. Arthur Beck, teve a gentileza de enviar-nos o ultimo número desse lindo magazine, de que muito acreditamos, um dos melhores no meio.

Esse transporte tinha deixado o golfo Aranjo para tomar carvão, quando para evitar o temporal caiu para o mar alto.

Augmentando o temporal e estando em perigo, pediu socorro pela T. S. F.

O chamado foi ouvido pelo varão «Apollo», que não pôde socorrer-l-o em virtude da cerração.

Tendo-se partido os gonzos do leme, ficou o «Angamox» a matar, tendo chocar-se de encontro á costa da ilha Moryguilla, ficando logo as escoras.

O comandante, vendendo o navio perdido desde o primeiro momento, suicidiou-se na ponte do comando.

Sairam-se apenas treze naufragos dos quais um em estado gravíssimo.

O «Angamox», no momento do desastre, tinha uma tripulação de 215 homens e levava 80 passageiros.

Sucedeu-se, alrando-se de uma janella

Lima, 11 O capitão naval Germano Stichich, que estava pleiteando a sua reforma, suicidiou-se, atraindo-se de janella do ministerio da Marinha.

O suicida estava fatalmente sofrendo de depressão nervosa.

A instrução militar em Florianópolis e o Tiro 40

E com satisfação que registramos o extraordinário interesse e o devotamento com que as forças da Guarda Federal de Florianópolis e a maioria civil de nossas Escolas vêm este anno se preparamando em todos os partes da instrução militar, aquelles no seu pa-

tramento de profissionais momentaneos, porá, conscientes e elevados ao cumprimento do seu dever primordial, e estes no seu louável intento, de satisfazer aos programmas militares exigidos para a obtenção da respectiva caderneta militar de servista cumprindo os mesmos todas as exigências regulamentares confor-

te ao seu tempo necessário a actual Companhia de infantaria Guarnição, que, no nome de Floriano, e outras localidades

de Estado, em seus centros de estudos e exercícios militares, contribuindo assim para a formação de novos soldados em preparação

à guerra, e a formação de novos oficiais.

Em Florianópolis, o tempo esteve

desfavorável, com chuvas e trovoadas, provavelmente.

SYNOPSIS DO TEMPO OCCORRIDO DE 18 HORAS DE 10 ÁS 8 HORAS DE 12 DE JULHO DE 1928.

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas.

VENTOS: Do quadrante leste

fracos, sujeitos á rajadas, possivelmente fortes.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 horas de 10 ás 8 horas de 11 de julho de 1928.

TEMPO: Confirmado a previsão feita, o tempo esteve

instável, com chuvas no fim do período.

VENTOS: Do quadrante leste

fracos, sujeitos á rajadas, possivelmente fortes.

ESTADO: Estande

flutuante, com temperatura

variações de 10 a 12 graus.

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

VENTOS: 10-15 km/hora

PRECIPITAÇÃO: 100-150 mm

TEMPERATURA: 24.0 18.0

UMIDADE: 70% 65%

Congresso Constituinte

A APOSENTADORIA DOS MAGISTRADOS
E A REFORMA DOS OFFICIAES DA
FORÇA PÚBLICA

Discurso do deputado Dr. d'Aquino

O SR. D. AQUINO: sr.
mentor e val. intérprete

Quando na sessão do Congresso do ano passado, que tornou a iniciativa da reforma constitucional, se levantaram as questões de sede, o Congresso Constituinte imediatamente pôr-se ao projeto da constituição, manifestando pela negativa, engendrando que nem uma modificação, lhe poderia ser feita que não subscrevesse a colaboração de ambos os corregedores.

Essa orientação partiu da implicação na exigência de sede, o projeto aprovado por dois terços dos deputados, a negativa dos quais pertenceu à reforma unifilar na matéria, por contraria ao espírito do texto da Constituição de 1919 que regula a reforma.

Assim, com o voto e o consentimento da maioria da comissão especial, que fiz parte, no Congresso desse transcurso, fui apresentado que o Congresso Constituinte estaria reservado apenas o poder de aceitar ou rejeitar em global, os resultados adoptados no projeto aprovado na primeira fase da legislatura.

Consolidando esse movimento, o preceito n.º 4, ora em discussão, acaba de reafirmar a mesma doutrina.

Mas, tendo aceitado o projeto em todos os pontos votados pelo Congresso proponente, parece-me que o art. 88, que trata da aposentadoria dos magistrados, e da reforma dos oficiais e praças da Força Pública, para os quais foram adoptados critérios especiais, não pode ter integral adopção, reservando-se a comissão o direito de apresentar alterações corretivas.

Pelas discussões havidas no seio da comissão especial seviu-se que esses corretivos visavam dilatar o tempo exigido para a aposentadoria dos magistrados, e a reforma dos oficiais e praças da Força Pública, que no projeto aprovado é de 25 anos, para que possam gozar do benefício com todos os vencimentos.

E argumento o parecer que o art. 88 da reforma se afasta da moderna orientação do direito público, que é justamente a de permitir que o Estado, dentro de regras salutares, usufrua de maior extensão de serviços dos seus funcionários.

A aposentadoria dos magistrados e a reforma dos oficiais e praças da Força Pública foram assumidos, sr. presidente, que no seio da comissão especial do Congresso do ano passado mereceram cogitação demorada, tendo em torno de si muita ampla discussão.

Como todos sabem, o projeto da reforma constitucional teve igualmente, em plenário, análise desembargadora, que honrou a independência, a elevação e a cultura do Congresso do Estado, que abastou de si todas as preocupações inferiores no elaborar da nossa lei básica.

Os institutos e os preceitos adoptados no projeto de reforma não foram, portanto, frutos de cortezações, nem produtos de acomodações, nem houve propósito de agradar a ninguém no modo por que foi votado e rematado o projeto a ser submetido ao Congresso Constituinte.

Assim, sr. presidente, em assunto tão destacada relevância, como é a aposentadoria de magistrados e a reforma de oficiais e praças da Força Pública, pareço-me que, para o Congresso Constituinte poder recuar em massa da orientação aceita unanimemente pelo Congresso que apresentou e discutiu o projeto, se requerem argumentos de grande projecção.

E digo recuar, sr. presidente,

para o servir por desse respeito das suas funções, terimento ou utilização em litigio ou desempenho do cargo, ou por inéssia admirável no serviço.

Igualmente, consagra dispositivos semelhantes o Decreto n.º 73, de 20 de dezembro de 1889, que considera as leis das Alfaidegas em relação ao pratico praticante, analista, patrão ou tenor que se inutilizam em serviço.

pois ali se vê sr. presidente, que é a extensão do tempo de serviço do funcionário nem a maior exploração possível do funcionário, mas que é a sua permanecida no esplendor do legislador brasileiro.

A aposentadoria dos funcionários em geral dependerá de um critério prático que é a idade.

Sobrepõe-se, entretanto, o factor da natureza dos ofícios, o factor da dureza do serviço, o factor da idade, o factor da saúde, o factor da seja qual for o tempo de serviço de devoção, ou, na podendo o Estado ter indiferença a maneira do que se serve e com o qual teve, durante anos, seguidos, uma sorte indissociável.

O artigo 88 o projeto encara a critério especial de participação entre o tempo de serviço e a permanecida do ap-

osentadoria para os magistrados e para os oficiais e praças da Força Pública. Empatando os ofícios funcionários se apresentam com todos os vencimentos após 30 anos de serviço, aquelles gosam dessa regalia após 25 anos, provada em ambos os casos, a casal.

O motivo capital da rejeição do art. 88 é essa distinção a favor da magistratura e da Força Pública.

Mas vejamos, em primeiro lugar, se os magistrados e os membros daquela corporação militar merecem, ou não, pela espécie dignidade das suas funções, aquela distinção. Em segundo lugar, se o critério de parecer, reiterando o artigo 88, é alegria, por acaso, situação mais defensável, quando não mais justa, para os servidores do Estado.

Ninguém ignora, sr. presidente, que a função do magistrado, pelas responsabilidades que comprehende, pela canácidade moral que requer, pela respetabilidade que deve estar rodeada, não pode realizar ultimamente a sua finalidade social senão à sombra de um ambiente de dignidade segurança legal.

O magistrado não é um funcionário comum. Da sua lucidez de espírito, da probidade da sua inteligência, da intensidade do seu carácter, dependem mais do que um exemplo aos demais condadados; dependem os princípios de equilíbrio jurídico da colectividade para cuja reposição, uma vez violados ou perturbados, estão os magistrados incumbidos pela lei.

Poderoso sobre todos os demais poderes, quando em última análise restabelece com o seu veredito o direito violado, o judicaria, pela percepção da sua ação, exige instrumentos capazes e destrinos para realizar os fins que a constituição lhe confiou.

Mas elle não pode ficar no domínio das abstrações. Necessita de membros capazes para sua cultura, pela sua integridade, pela sua independência, de realizar a sua missão.

Essas qualidades só se podem obter dos juizes a que a lei tem numra afecção à causa pública e na satisfação pelo trabalho, a coberto das vicissitudes da vida quotidiana e das incertezas do futuro.

Não devemos esquecer que das suas decisões dependem muitas vezes, os mais decisivos problemas para a colectividade. E que os desanimados, os desentes, os mentalmente incapazes para funções onde se exige a maior acuidade de inteligência e a maior desassustada forteza de espírito, podem causar a collectividade danños infindáveis, que a despesa que o Estado fazer para dali-lhes o beneficio da inactividade.

Impede que a magistratura se renove pela natural retirada do serviço daqueles que estão imparáveis, obrigando-a a permanecer em função, onde não sentem mais entusiasmo, pelo só argumento de que o Estado deve explorar o mais possível o serviço de seus funcionários.

não render-se o próprio Estado que estás introduzido um de seus ergões mais importantes, singular e seu inviolável registo.

Deixo, já tendo sido razão, o seu caráter, que dei privacidade para por si não poder variar a redação do artigo 88 do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no regime do art. 101 da Constituição actual, que, por uma tradição, o Congresso Constituinte de 1910, considera uma moção transversal. Por elle, os funcionários públicos que tiverem mais de trinta anos de serviço, se aposentariam com todos os vencimentos, e os que tivessem menos de trinta e seis, com o ordenado proporcional. E' R. solta disso direito, o que é exagero, um desprazo. Sobre alguma sede, ressalva-se que o ordenado proporcional.

Se assim se procede, é uma razão de direito, ou, na podendo o Estado ter indiferença a maneira do que se serve e com o qual teve, durante anos, seguidos, uma sorte indissociável.

O artigo 88 o projeto encara

a critério especial de participação entre o tempo de serviço e a permanecida do ap-

osentadoria para os magistrados e para os oficiais e praças da Força Pública.

Mas vejamos, em primeiro

lugar, se os magistrados e os

membros daquela corporação

militar merecem, ou não, pela

espécie dignidade das suas funções,

aquele distinção. Em segundo

lugar, se o critério de parecer,

reiterando o artigo 88, é alegria,

por acaso, situação mais

defensável, quando não mais

justa, para os servidores do

Estado.

Ninguém ignora, sr. presidente, que a função do magistrado, pelas responsabilidades que comprehende, pela canácidade moral que requer, pela respetabilidade que deve estar rodeada, não pode realizar ultimamente a sua finalidade social senão à sombra de um ambiente de dignidade segurança legal.

O magistrado não é um funcio-

nário comum. Da sua luci-

dez de espírito, da probidade da

sua inteligência, da intensidade

do seu carácter, dependem mais

do que um exemplo aos demais con-

demados; dependem os prin-

cípios de equilíbrio jurídico da

colectividade para cuja repon-

sição, uma vez violados ou per-

turbados, estão os magistrados in-

cumidos pela lei.

Poderoso sobre todos os demais

poderes, quando em ultima

análise restabelece com o seu

veredito o direito violado, o

judicaria, pela percepção da

sua ação, exige instrumentos

capazes e destrinos para reali-

zar os fins que a constituição

lhe confiou.

Mas elle não pode ficar no

domínio das abstrações. Necessita

de membros capazes para sua

cultura, pela sua integridade,

pela sua independência, de reali-

zar a sua missão.

Essas qualidades só se pô-

dem obter dos juizes a que a lei

tem numra afecção à causa

pública e na satisfação pelo tra-

balho, a coberto das vicissitudes

da vida quotidiana e das incer-

tezas do futuro.

Não devemos esquecer que

das suas decisões dependem

muitas vezes, os mais decisivos

problemas para a colectividade.

E que os desanimados, os des-

entes, os mentalmente incapazes

para funções onde se exige a ma-

ior acuidade de inteligência e a

maior desassustada forteza de es-

pirito, podem causar a collectividade

dannos infindáveis, que a despesa

que o Estado faz para dali-lhes o

beneficio da inactividade da

magistratura é exagero.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

registro.

Deixo, já tendo sido razão,

o seu caráter, que dei privac-

idade para por si não poder

variar a redação do artigo 88

do projeto.

E' que, re-estudo elle, ficou no

regime do art. 101 da Consitui-

ção, que estás introduzido um

de seus ergões mais impor-

tantes, o seu inviolável

PELOS ESTADOS

São Paulo

ACTOS DO GOVERNO S. PAULO — O sr. presidente do Estado, comemorou 230 professores leigos para repere as escolas rurais isoladas, não requeridas por professores diplomados pela Escola Normal.

Eleva-se assim a 774 o número de professores nomeados pela nova lei de ensino.

UM NOVO TYPO DE LOCOMOTIVAS PARA AS COMPANHIAS PAULISTAS

Na presença de representantes das companhias Paulista de Estrada de Ferro, Sorocabana e São Paulo Railway foi procedido à experiência de um novo tipo de locomotivas, das quais 6 acabam de chegar, tendo de serem postas em prática neste Estado.

O MOVIMENTO ALFANDEGARIO DE SANTOS;

SANTOS — Foi considerável a renda da Alfandega desta cidade, no dia 22 que atingiu a uma somma desconhecida até agora. A arrecadação foi de: ouro 292.935,68 e papel 499.259,334. Convertido o ouro em papel, importa a renda total em 1.836.792,17.

Rio Grande do Sul

NAVEGAÇÃO AÉREA

RIO ALEGRE — A Empresa de Viação Aérea Rio Grandeense veio de organizar na ampla várzea de seu escritório a Praça Senador Florence, uma variada exposição de cartões com fotografias com reclames dos vários pontos de escala de seus apparelhos, miniaturas dos hidros, etc.

Ao fundo, em regular tamanho, está colocado um mapa reproduzindo a nossa costa de Porto Alegre ao Rio de Janeiro, no qual são magnificamente, diariamente os pontos onde se encontram os hidros em viagem de maneira a bem informar os interessados.

Pernambuco

RECIFE VAI POSSUIR UM PORTO AÉREO

Recife — Este é o Palácio do Governo, em demanda conferência com o governador Estácio Coimbra, o representante do Syndicato Códor, que apresentou a s. ex. dadores e meias referentes à instalação definitiva da linha aérea daquele Syndicato para o norte do país.

O COMBATE ÀS FORMIGAS

Foi restabelecido o serviço de extinção das formigas, mantido pelo Prefeito.

FALCIMENTO

Falcos, nesta capital, o conhecido homem de letras dr. Sébastião Galvão, membro fundador da Academia Pernambucana de Letras.

Sociaes

NATALICIOS

Sra. Eduardo Horn — Decore, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Alexis H. Hir, esposa do sr. major Eduardo Horn, com momento desta praça e substituto do superintendente municipal. Senhora dotada de elevadas virtudes, a distinta aniversariante desfruta muitas amizades, devendo, por isso, receber, hoje, numerosas felicitações.

Passa, hoje, o aniversário natalício do sr. Feliz Brandão, adepto industrialista, que se encontra por esse motivo, alvo de expressivas felicitações das suas amizades.

Aniversariam-se, hoje, a exma. sra. d. Inez Simas, esposa do sr. José Simas, inspector do Telegrapho Nacional.

Ornamento da alta sociedade florianopolitana, pelos seus prédios, a aniversariante varoa, hoje, enfeitada das melhores provas de afeição das pessoas da sua amizade.

Fazem annos hoje:

—Passa hoje o aniversário natalício da meiora Zila, dilecta fi-

Minas Gerais

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS SEGUIU PARA MARIANNA

Belo Horizonte — Seguiu, em trem especial, com destino a Mariana, o presidente Antonio Carlos acompanhado do comitiva que assistiu naquela cidade à cerimônia do lançamento das pedras fundamentais dos edifícios do Seminário Maior, do Arcebispo do novo grupo escolar.

PRIVILEGIO PARA CONSTRUÇÃO USO E GOZO DE UMA ESTREDA

O dr. Antônio Carvalho, presidente do Estado, concedeu ao dr. Antônio Viegas o privilegio de tráfego e subvenção kilométrica para a construção, uso e gozo de uma estrada para automóvel entre S. João d'El Rey e Oliveira.

EVAPIU SE O GERENTE DA FILIAL DO BANCO HYPOTERCÁRIO EM AYMORES

Telegrapham de Aymorenses, anunciando fuga do gerente da filial do Banco Hypotecário e Agrícola nessa cidade, Darmoval Garsex, após ter dado um desfalque de duzentos contos de reais.

PARANA

MOVIMENTO ECONOMICO DO ESTADO

CORITIBA — Os jornais desta capital demonstraram que o movimento econômico do Estado é promissor, o qual se vê animado como a criação dos bancos hybotecários e agrícolas, de comércio e colonização.

Foram organizados ultimamente, por iniciativa particular, o Banco de Crédito Hypotecário e Agrícola e o Banco Popular e Agrícola do Paraná.

Ficou resolvida pela colônia polonesa a fundação do Banco de Comércio e Colonização.

Dentro de poucos dias, será instalado o Banco de Crédito Hypotecário e Agrícola do Estado do Paraná, organizado pelo governo Camargo.

A ESTAÇÃO DE INVERNO LITORAL

No entanto não haverá rigor inverno, grande número de fases distintas de Coritiba e do interior do Estado deixará o litoral afim de fazer edição de inverno na praia do Sul da Ilha do Mel, Paranaú, Antonina, Guaratuba dando aspectos festivos e beixada paranaense. Os hoteis regorgitam de hóspedes.

lhada do sr. Arthur Romeu Leites, smoxarize de Directoria de Obras Públicas.

Faz annos hoje o menino Jair Pires Soberlo, filho do sr. Ito Gólio Pires.

A senhorinha Nair Dutra; A senhorinha Otília Silva; O ex. dr. Melchior de Souza.

O sr. Waldemar Luz;

O sr. João Guabirba da Silveira, encarregado da estação telegráfica, em Lages.

ENFERMO

Está enfermo, guardando o leito, o nosso prezado confrade de imprensa Altino Flores, director de "Estado", membro da Academia Catharinense de Letras e uma das maiores destacadass figuras das nossas lettras.

Sra. Arnaldo Luz — Procedente de Joaçaba, acha-se, nesta capital, a exma. sra. dr. Décia Sá Luz, esposa do sr. Arnaldo Luz, também de notáveis qualidades.

VIAJANTES

Dr. Tito Lopes — Acha-se neste hospital o sr. dr. Tito Corrêa Lopes, chefe da comissão das obras do Porto de Paranaguá.

Dr. Alvaro Costa — Seguiu para Imbituba, o sr. dr. Alvaro Costa, deputado ao Congresso Representative do Estado.

Congresso do Estado

RESUMO DA 24. SESSÃO DO CONGRESSO CONSTITUÍDO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, EM 11. JULHO DE 1923

Presidente do sr. Bento Viana. Vice-presidente do sr. Eustáquio Viana. Vice-secretário, sr. José de Vasconcelos. Vice-tesoureiro, sr. Carlos Wiedhausen.

As nove e meia horas, assumiu a presidência o sr. Bento Viana, solemnemente respeitando as três bandeiras nacionais, União, Ayorenses e Carlos Wiedhausen.

As nove e meia horas, assumiu a presidência o sr. Bento Viana, solemnemente respeitando as três bandeiras nacionais, União, Ayorenses e Carlos Wiedhausen.

Procedeu-se a chamada e esta respondeu, além das numerosas da Mesa, mais os sr. Acácio Moreira, José Carvalho, Dalmiro de Barros, Dr. José Konder, Mariano de Noronha, Dr. J. A. José Pinto, Divaldo Melo, des. Eustáquio Lages, Francisco Pellegrini, Arthur Costa, Mário A. Alves e Luiz Galdino.

Abriu-se sessão.

Uma hora e sem debate aprova-se a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE: — Passasse ao expediente.

O SR. SECRETARIO: — É um ofício de Assunção e Afazenda do Mendesbrêgo, Irineu Joaquim e Maternidade de Florianópolis, comunicando a passagem da sua nova diretoria.

O SR. PRESIDENTE: — A Mesa fica encerrada. Passasse à ordem do dia.

O SR. PRESIDENTE: — diz que de acordo com a audiência aprovada pela Casa, da 3 de junho, em discussão do capítulo II, o projeto de lei que autoriza a construção de um muro de contenção para a estrada da Praia do Farol, é de sua competência.

O SR. SECRETARIO: — procedeu à leitura do Capítulo II.

O SR. PRESIDENTE: — Está em discussão o capítulo I. Encerro-se ninguém pedir a palavra. (Pausa). Está encerrada.

Von submeteu-se à votação directa.

O SR. SECRETARIO: — Passou-se a votação.

O SR. PRESIDENTE: — Em discussão o capítulo I. Encerro-se ninguém pedir a palavra. (Pausa). Está encerrada.

O SR. PRESIDENTE: — diz que está aprovado o capítulo I.

O SR. MANOEL MAMIA: — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Lembrava o nobre deputado.

O SR. MANOEL MAMIA: — Sr. Presidente, Eu empendo

o meu direito de falar.

O SR. PRESIDENTE: — Peço permissão para declarar que essa é a hora

que está apontado o capitulo I, que é a sua parte.

O SR. MANOEL MAMIA: — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Lembrava o nobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. Presidente: A casa acaba de ouvir as palavras do nobre deputado, interrompendo-o.

O SR. MAR

EDITRES

CAPITANIA DOS PORTOS

ADVOGADO
D. R. CTHON D'EGRA
J. J. DE DIREITO AUTÔNOMO
Casas rústicas e criminais em
qualquer comarca do Estado

Padaria - Osmar

Francisco Meira avia à sua freguesia que mudou a sua Padaria para a rua Conselheiro Mafra, esquina da rua 7 de Setembro.

Funchal, 4-7-928.

DECLARAÇÃO

Declaro ao comércio e ao público em geral que tendo, nesta data, se tornado o socio Juvenal Pereira, pago e satisfeito, de seu capital e excedente, o todo quanto respondeu à responsabilidade futura, assumiu todo o Activo e Passivo da firma Irmãos Pereira, esperando também me ecer a sua conta bancária que até agora foi dispensada à mesma.

Florianópolis, 3 de Julho de 1928.

Assinado: Euclides Natacio Pereira.

De acordo Juvenal Pereira.

A GRADECIMENTO

F MISSA

FRANCISCO ANTONIO SOMMER

A família Sommer vem por este meio agradecer muito sinceramente as pessoas que, durante a enfermidade do seu saudoso chefe capitão

Francisco Antonio Sommer

prestaram valiosíssimos serviços, pedindo licença para destacar os Exmos. Srs.:— Major Alvaro Lima, José Brício Guilhon, João Paulo de Souza e exma. família, João Tolentino Junior, Silvino Jacques e João Jacques; e as exmas. Senhoras d. Maria Loopoldina Ávila, Cozetta Ávila, Maria Fabia da Costa e Amélia Costa.

Patentes o seu immoderno reconhecimento aos abnegados e humanitários clínicos drs. Bulcão Viana e Djalmal Moellmann pelo grande empenho e esforço que empregaram para salvar o seu chefe chefe da grande enfermidade que o vitimou.

Agradece ainda a todas as corações e pessoas amigas que enviaram coroas, flores, telegrammas e cartões e também aquelas que acompanharam os restos mortais do finado à ultima morada.

Aproveita a oportunidade para convidar a todos os amigos do extinto e pessoas de suas relações para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar na Cathedral, às 7 1/2 horas da dia 16 do corrente.

Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

4-1-

MISSA

Antonio Sántoro dos Reis
José, João e Luiz Sántoro dos Reis, farão rezar missa quinta-feira às 8 horas da manhã, 12 do corrente, na Igreja de São Francisco, 7º dia do falecimento de seu inesquecível pai, e convidam as pessoas de sua amizade a comparecer-lá.

Desde já agradecem.

Newton da Luz Macuco Escrivão encarregado do expediente.

CAPITANIA DOS PORTOS

De ordem do sr. Capitão dos Portos desse Distrito, prevenho aos interessados que nessa Repartição se acha aberta a inscrição, durante o prazo de 10 dias, da concorrência nublada que se celebra no dia 20 do corrente, às 11 horas, nesta Capitania sob a presidência do sr. Capitão dos Portos desse Estado, para as seguintes obras a ser realizarem no Piatã do Ayoredor, neste Estado:

- Conteúdo geral do quartel dos Remadores.
- Conteúdo geral das casas dos Pharmacologos.
- Construção de um galpão para embarcações.
- Construção de um galpão para comércio.
- Contratos em todas as faixas e portas.
- Concessões nas estradas.
- Reconstrução de rotas de comércio que.
- Conselho e pintura de rotas.

Os concorrentes deverão apresentar os respectivos documentos de idoneidade, anexos à petição de inscrição; além do recibo do depósito da cotação de 300\$000,00, feita nesta Capitania ou Delegacia Fiscal, para garantia da manutenção do preço e condições oferecidas.

O Governo se reserva desde o direito de anular a concorrência se assim julgar conveniente, bem como de não aceitar qualquer proposta que não ejeça de acordo com o edital ou as disposições do Código de Contabilidade, sem indenizações de prejuízos.

As propostas não poderão conter: sendo uma fórmula de competição submissão a todas as clausulas do edital e não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas no edital nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

As propostas deverão indicar o preço total das obras e o tempo necessário a sua execução e a preferência será dada ao concorrente que apresentar menor preço sem prejuízo das vantagens técnicas das obras;

O Concorrente aceito fará uma caução de 5% do valor da sua proposta para garantia da execução das obras contratadas.

Capitania dos Portos de Santa Catarina, Florianópolis
27 de Junho de 1928.

Arlindo Pinto da Luz
secretário

TESOURO DO ESTADO

Concurso para guardas

De ordem do sr. Director do Tesouro, faço público para conhecimento dos interessados que se acha aberta nessa repartição, por espaço de 30 dias a contar desta data, a inscrição ao concurso de guardas.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos de inscrição os seguintes documentos:

a)—Certidão ou documentos equivalentes em que prove ser maior de 18 e menor de 40 anos.

b)—ficha corrida passada pelo escrivão do crime.

c)—atestado de vacinação ou revacinação e de não sofrer de moléstias contagiosas.

d)—atestado de ter a robustez necessária para o serviço.

As matérias do concurso são as seguintes: Português (Nótesse rudimentares) e Arithmética (conhecer as quatro operações e sistema métrico decimal).

Quaisquer outros esclarecimentos, poderão os sr.s interessados obter, na secretaria dessa repartição.

Thesouro do Estado, 19 de Julho de 1928.

Newton da Luz Macuco Escrivão encarregado do expediente.



A GARANTIA DE UM NOME

Ha 24 annos atrás, a Buick Motor Company estabelecia-se em Flint, Michigan, nos Estados Unidos.

No primeiro anno de actividade, a fábrica Buick construiu apenas dois carros modelo, mas, logo a seguir, a produção subiu a 100 carros em um anno, com tão grande sucesso que, no anno seguinte, a fábrica teve 1500 pedidos de carros.

Estes pedidos foram sempre crescendo e, assim, já no anno de 1929 puderam ser construídos e vendidos em todo o mundo 280.000 carros Buick!

Buick tornou a si o dever de fazer cada carro tão agradável ao público e como e foram que lhe é o primeiro na sua época, abrindo como divisão "Buick Construtor Sombras" os Viadutos Autonômos.

Haja, os modelos Buick 1928 são apresentados com perfeito conhecimento e absoluta confiança de que representam o maior valor que pode ser oferecido em carros da categoria do Buick.

Belleza — Elegância — Luxo — Colorido — Aceleração — Velocidade — Potencia — em alguns dos atributos principais do Buick 1928.

Vinde ver o Buick 1928, que synthetiza esse longo passado de sucesso de todos os seus tipos anteriores. Vinde ver o Buick 1928, que tem todos os apparellamentos experimentais da General Motors. Vende ver o Buick 1928 que tem principalmente este nome — Buick — a melhor garantia da excellencia de sua qualidade insuperável.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.

CHEVROLET — PONTIAC — OLDSMOBILE — OAKLAND — BUICK — VAUXHALL — LASALLE — CADILLAC — CAMINHOES GMIC

AGENTES BUICK AUTORIZADOS NESTA CIDADE

Antonio Olympio de Oliveira

Sub-Agentes — NOCETTI & BLUM

6-2

TESOURO DO ESTADO

IMPOSTO DE PATENTE POR VENDA DE BEBIDAS E FUMO

De ordem do Sr. Sub-Director, fomos publicado, para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês de Julho, procede-se, nesta Sub-Directoria, a cobrança, assim mês, do 2º semestre do imposto de patente de bebidas e fumo.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento do prazo nele mencionado, poderão fazê-lo no mês de Agosto com a multa de 10% e no mês de Setembro com a de 20%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1º de Outubro por intermédio da Secção do Contencioso.

Sub-Directoria de Rendas estatais de Florianópolis, 7 de Julho de 1928.

O Escrivão.

Constantino Tzelkis.

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL No. 23

De ordem do Sr. Inspector das Alfândegas, farei público que, 13, 14 e 15 do corrente mês, às 13 horas, no Armazém n.º 1, dessa Alfândega, será vendida em hasta pública, respectivamente em 1ª, 2ª e 3ª praça, a mercadoria abaixo transcrita, a apprehendida a bordo de uma lanucha que conduzia passageiros do vapor nacional "Almirante Barroso", entrado no nosso porto em 13 de maio ultimamente.

Lote n.º 1—65 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 2—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 3—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 4—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 5—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 6—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 7—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 8—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 9—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 10—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 11—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 12—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 13—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 14—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 15—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 16—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 17—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 18—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 19—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 20—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 21—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 22—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 23—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

Lote n.º 24—64 (cachos m. de 10 ou de 12) não especificados, pesando tres kilos e quinze grammas (3,30).

das de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 41/42—dois feixes, pesando 1011 kilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 43/50—oito peças, pesando 2.016 kilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 43/52—dois feixes, pesando 1.611 kilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/96—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/97—dois feixes, pesando 2.016 kilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/98—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/99—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/100—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/101—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/102—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/103—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/104—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/105—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/106—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/107—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/108—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/109—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/110—quarenta e quatro peças, pesando 10.081 quilos, vindos de Hamburgo no vapor alemão «Baixa», entrado em 10 de dezembro de 1927.

INSTITUTO POLYTECHNICO

Concorrência para a conclusão das obras do predio do Instituto Politécnico de Florianópolis.

De ordem do sr. dr. Director do Instituto Politécnico fico saber: que se acha aberta concorrência pública para a conclusão das obras do predio do mesmo Instituto, à Avenida Hercílio Luz, em conformidade com as seguintes condições:

1—As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, cada a primitiva sellada, endereçada ao sr. dr. Director do mesmo Instituto.

2—As obras a contratarem-se, devem ser executadas da mesma forma que as já executadas no plano terreno, isto é: socalco, forro, reboco, varandas portas, escadas, arcos, etc.

Social: Feito com madeira de lei (peba e cumaru) taboas largas de macho e femea.

Forro: Tabas de pinho natural, de praua, madeira de cumaru, taboas largas de 3x10, vigas e camisa.

Portas: Compridas com madeira de lei, de praua, madeira de cumaru, taboas largas de 3x10, vigas e camisa.

Variandões: Construção das portas internas, com tijolos assentados em argamassa de cal e areia.

Pavimento dos varandões—Soalho: Feito com argamassa de cal e areia e cal viga, com proporção de 1x2.

Piso: Feito com argamassa de cal e areia e cal viga, com proporção de 1x2.

Reboco: Feito com argamassa de cal e areia e cal viga, com proporção de 1x2.

Pintura: Forros, portas, janelas das portas internas e exteriores das varandões com três camadas, cal e couro.

Janelões: Para as varandas do plano terreno e segundo andar, feitos com madeira de lei de grossura de 0,035, vidros grossos, devendo uma parte abrindo (inferior) em 4 partes sendo as duas 2 sobre corredizas.

Soalho da sala de Congregação—Feito com taboas estreitas, em duas cores bem desenhadas (peroba vermelha e canela), taboas lajeadas com três camadas de madeira de lei de grossura de 0,035, vidros grossos, devendo uma parte abrindo (inferior) em 4 partes sendo as duas 2 sobre corredizas.

Sala eléctrica—Colocação das lâmpadas, conforme estão no plano terreno.

As propostas deverão ser apresentadas, fechadas, até às 12 horas do dia 17 do corrente mês de Julho, devendo os proponentes declarar:

a)—Orcamento;

b)—Modo de pagamento;

c)—Prazo para a conclusão das obras;

As propostas serão abertas no dia 17 de Julho, às 13 horas, pelo Director do mesmo Instituto, na presença dos interessados.

A Directoria fica com o direito de fiscalização das obras e rescisão do contrato, no caso do não cumprimento de qualquer das respectivas cláusulas, bem como acatar a proposta que a seu juizo for mais conveniente ou rejeitá-la.

Florianópolis, 7 de Julho de 1928.

O secretário
Eduardo Lira

MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Presidente, informo que o sr. Eulalio Cardoso e José Andrade, a véspera do prazo de 20 dias, a contar desta data, entregaram carta escrita, no caso de prejuízo ao contribuinte José Baptista Becker, para amostrar a que não esteve autorizado a pagar a aluguel de aluguel de terreno de 600 milhas de Montepio, 30 de Junho de 1928.

O escrivão, José Pedro Duarte Silva,

GREVE:

O BRUTO

W. BROS com
Monte Blue

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANÁ — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL

Cine VARIEDADES

Hoje

Sexta-feira, 12 de Julho de 1928

Hoje

BREVE:
O HOMEM
miraculoso
COM:
Lon Chaney

Sessão BLANCHE. ~ A's 8 horas em ponto.**PREÇOS:** Frizas 10.000 - Comercies 10.000 - Platéa 2.000 - Geral 8.00

Una revista completa da PARIS PER-
FUMES com todo o seu esplendor,
luxo e elegância das suas grifes
e tudo o que é de mais
estético, fascinante, e que
produzido na tela pode
mais cultivas artistas
mundiais.

As mulheres mais belas de Paris com suas
ricas TOILETTES e com os seus enci-
nados números de bailes em dan-
ças exóticas e originais.

Eis o que constitue



Porque Paris fascina!

Um film da Aubert de Paris DISTRIBUIDO PELO PROGRAMMA

Matarazzo



Dezenas e de-
zenas, de peque-
nas, adoráveis, é
o que ireis apre-
ciar neste ma-
gestoso film
revista, que de
princípio ao fim,
é uma eloquente
apotheose à Mu-
lher à Belleza e ao PRA-
ZER!

E ficareis sa-
bendo «Porque
Paris Fascina...»
É um espetá-
culo magestoso e
de uma beleza
sem par, um lu-
xo nunca visto
ostentado pelas
mais lindas mu-
lheres de Paris!



Uma revista
completa do Fo-
ries Bergères
transplantada pa-
ra tela com todo
o deslumbramen-
to de suas mil
toilettes, com to-
da a beleza dos
seus cenários, os
mais ricos do
mundo, e com
toda a graça das
mais bellas artis-
tas da França.

Uma pelli-
cula inteiramente
colorida, na mais
infinita, na mais
variada, na mais
harmoniosa das
cores!



A orchestra executará um escolhido programma, de Charleston, Fox-Trot, Tangos etc.

A's 6 1/2. Sessão Popular. - 3º e 4º episódios da série Herói da brigada de fogo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA saírá a 12 do	O paquete ITAPUHY saírá a 12 do
Porto de Itajaí	Porto de Cariacica
Itajaí	Paranaguá
São Francisco	Araucária
Paraná	Santos
Santos	Rio de Janeiro
Rio de Janeiro	Vitória
Lages	Bahia
Bahia	Maceió e
Aracaju	Recife

Para o Sul

O paquete ITAQUATIA' saírá a 14 do	O paquete ITAPERUNA saírá a 12 do
contente para:	contente para:
Rio Grande	Itajaí
Pelotas e	Rio Grande e
Porto Alegre	Pelotas

Recebem-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atendem-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

O vapor da linha de Aracaju — Pelotas que saem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundear em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Socos, passageiros, desde expressamente proibida, os mesmos levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcação especial.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saiadas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha RIO DE JANEIRO —	Linha
escalaudo Itajaí, S. Francisco e Santos	escalaudo por Itajaí e S. Francisco	FLORIANÓPOLIS — LAGOA
Paquete Carl Hoepcke dia 1º	PAQUETE	PAQUETE
Paquete ANNA dia 8	MAX	MAX
Paquete Carl Hoepcke dia 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete ANNA dia 23	Saiadas às 7 horas da manhã	Saiadas às 22 horas
Saiadas às 7 horas da manhã		Saiadas às 21 horas

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibido a venda de passageiros a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

PHOTO-BRASIL

tem o prazer de comunicar à sua distinta e amável freguesia que transferiu o seu Atelier Photographic para a rua Conselheiro Mafra n.º 6, inaugurando nova galeria.

Attende com brevidade serviços de amadurecimento.

José Sales Filho
Cons. Mafra n.º 6.

REPÚBLICA precisa de bons tipótipistas e typographos, pagando bons ordenados semanalmente.

Precisa-se

de ofícios de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar na construção da Estrada de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

Salário nos operários pedreiros 165000
Idem aos trabalhadores 85000

Os interessados poderão entender-se com o sr. dr. Haroldo Pedreira, na Diretoria de Obras Públicas

Gabinete Dentário

Antônio Moreira, com 25 anos de clínica em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentário à rua Deodoro n.º 26, nesta capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua João Pinto, n.º 7

(Altos da Pharia
Sto. Agostinho.)

Das 12 às 16 horas

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram prêmios este mês? A Empressa Catharinense de Sorteios Limitada publica mensalmente os prêmios que pagarão.

Loteria do Estado

→DE←

Santa Catharina.

Distribue 75 % em prêmios:

12 DE JULHO DE 1928, ÀS 15 HORAS
388 Extracção Piano ZZ

15.000 bilhetes a 11.5000	165.000\$000
meios 25 por cento	41.250\$000
75 por cento em prêmios	123.750\$000

PRÊMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	3.000\$000
3 premios de	3.000\$000
10 " "	500\$
15 " "	200\$
21 " "	100\$
845 " "	30\$
900 prem. 2. A. dos 5 primeiros premios a	27.000\$000

1800 prêmios no total de Rs. 123.750\$000
Do prêmio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anterior e posterior

Os prêmios prescrevem seis meses da data da extracção. Os bilhetes são divididos em décimos.

Os concessionários: Angelo La Porta & Cia.

Administracão — Praça 15 de Novembro

Florianópolis

IMPOSTOS ESTADUAES

O Tesouro do Estado faz público a quem interessar possa que, as épocas dos pagamentos de impostos lançados pelo fisco estadual, são as seguintes, de acordo com o art. 11, da Lei n.º 1597, de 11 de outubro de 1927:

JANEIRO de 1º a 31 1º. semestre de pagamento por venda de bebidas.

FEVEREIRO de 1º a 29 1º. semestre de indústrias e profissões.

MARÇO de 1º a 31 1º. trimestre do movimento comercial e 1º. díto da taxa d'água e esgotos.

ABRIL de 1º a 30 1º. semestre da taxa de viação terrestre.

MAIO de 1º a 31 1º. semestre do imposto territorial.

JULHO de 1º a 31 2º. trimestre da taxa d'água e esgotos e 2º. díto do movimento comercial e industrial.

AGOSTO de 1º a 31 2º. semestre do imposto de pagamento de bebidas e filhos.

SETEMBRO de 1º a 30 2º. semestre de indústrias e profissões.

OUTUBRO de 1º a 31 2º. trimestre da taxa d'água e esgotos e 3º. díto do movimento comercial e industrial.

NOVEMBRO de 1º a 31 2º. semestre da taxa de viação terrestre.

DEZEMBRO de 1º a 31 2º. semestre do imposto territorial.

Newton da Luz Macuco
Enc. do Expediente